

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRODUÇÃO DO JORNAL ESCRITO COMO FONTE DE ENSINO DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS

Adriana Naves Coelho

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, drikanavescoelho@hotmail.com

Ariane Martins

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, arianemartinns@hotmail.com

Camila Souza dos Santos

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, camila.souza91@yahoo.com.br

Heloísa Maria M. Lessa

E. E. Corina de Oliveira, Uberaba-MG, helo_mmlessa@yahoo.com.br

Lauro Lúcio Pessato

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, lauro_salem@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Saber escrever é essencial ao aluno da educação básica. Estimular o discente a produzir textos faz com ele seja capaz de expor suas ideias, enriquecer seu vocabulário e melhorar suas habilidades em outras áreas de ensino. São quatro os quesitos requeridos. Segundo Cavalcanti (2010), para concretizar a intenção da escrita: ter o que dizer, razões para dizer, estratégias para dizer e escolha de interlocutores a quem dizer. Por esse motivo, a produção textual se faz extremamente necessária aos alunos, das séries iniciais do ensino fundamental ao ensino médio. Trazer o jornal escrito para a sala de aula possibilita trabalhar, de uma só vez, diversos gêneros textuais e despertar nesses estudantes o interesse em escrever sobre temas e áreas de interesse de cada um. Dessa forma, citamos um fragmento da entrevista da pesquisadora argentina Mirta Torres que diz: “Tal como um piloto de avião precisa acumular horas de voo para ser hábil, um escritor precisa somar muitas oportunidades de escrita” (TORRES, 2010. p. 10). Ela ressalta que toda escrita deve ter intenção comunicativa e alcançar o propósito de quem produz o texto. O jornal, como

veículo jornalístico, veicula inúmeros e diferentes gêneros e esta formação é de grande relevância social, pois é ele quem traz subsídios para formação educacional e cidadã de uma comunidade. A produção de um jornal no contexto escolar é de extrema relevância, uma vez que, ao produzirem diversos gêneros textuais com assuntos que estejam relacionados ao dia-a-dia e ao seu próprio interesse, o estudante terá prazer em escrever e terá sua escrita reconhecida e estampada em uma página de jornal, o que poderá levá-lo a ver com outros olhos esse importante veículo de comunicação que é pouco utilizado e trabalhado com os alunos na escola. O projeto para produção de um jornal escrito pelos próprios alunos foi elaborado com a finalidade de propiciar abertura de espaço para produção textual na escola, bem como desenvolver inter-relações no ensino do português como norma culta; métodos de ativar conhecimentos linguísticos, enciclopédicos, textuais e interacionais; escrita de diversos gêneros e de forma contextualizada; construções críticas e criativas acerca de um tema; e experiências curriculares na produção de textos literários e não literários. O presente trabalho tem por objetivo geral desenvolver nos alunos a habilidade de produzir textos escritos de acordo com as particularidades de diversos gêneros textuais.

Os objetivos específicos foram os de favorecer, aos alunos de ensino fundamental e médio, o contato com os gêneros jornalísticos; apresentar jornais locais e nacionais; promover a desconstrução do gênero jornal em partes e redescobrir outros gêneros; trabalhar os diversos gêneros textuais presentes no jornal escrito; orientar os alunos para a produção de seus próprios textos, permitindo que percebam e corrijam seus próprios erros por meio da reescrita (revisão, reelaboração e autoavaliação).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi por meio de oficinas semanais. O desenvolvimento do trabalho se deu de forma gradativa, os alunos foram orientados por nós, bolsistas do subprojeto, com aulas em horários alternativos, para que pudessem reconhecer e aprender a desenvolver os diversos gêneros textuais presentes em um jornal impresso. As aulas foram ministradas em forma de exposição, debates e círculos de conversa para que os alunos tivessem a liberdade de trazer suas ideias e para que se interessassem pela oficina. Ocorreu apresentação de jornais locais e nacionais aos alunos; promoção da desconstrução do gênero jornal em partes com a finalidade de redescobrir outros gêneros; orientação dos alunos para que produzissem seus próprios textos, com reorientação para que o aluno percebesse e corrigisse seus próprios erros por meio da reescrita (revisão, reelaboração e autoavaliação). Todo o processo de produção jornalística foi implementado pelos próprios participantes,

inclusive a escolha do nome para o jornal: “Fragmentos”, que foi selecionado democraticamente por meio de um concurso envolvendo toda a comunidade escolar. O público alvo se constituiu de matriculados no ensino fundamental e médio que, pela faixa etária e conhecimento de mundo, tiveram interesses diferentes, porém complementares na produção do periódico. A escola é estadual, promove a integração entre os alunos e a sociedade. Dessa forma, ocorreu maior envolvimento do “aspirante à colunista” em levantar contextos condizentes com sua realidade social. Além de explorarem temas nacionais e internacionais, foram estimulados à realizar entrevistas com autoridades locais de diversas áreas de conhecimento.

RESULTADOS

Esperou-se desenvolver nos alunos de ensino fundamental e médio a habilidade de produzir textos escritos de acordo com diversos gêneros textuais; maior capacidade de interpretação textual, capacidade que será útil não só para a aprendizagem de língua portuguesa, mas também para outras áreas de ensino, assim como para o ingresso em universidades e no mercado de trabalho, no enfrentamento dos processos seletivos. Os textos produzidos foram publicados em um jornal que circula no âmbito da comunidade escolar.

CONCLUSÕES

A primeira edição ocorreu em dezembro/2012 e apresentou os seguintes cadernos: Editorial, Educação, Política, Esportes, Opinião, Variedades, Entrevista, Cultura e Sociedade. Cada caderno obteve participação de no mínimo 02 alunos, os temas foram diversificados: homofobia, entorpecentes, vandalismo escolar, profissão e outros relativos aos interesses do público juvenil. A leitura e a escrita foram nossos principais focos, porém, durante a produção, levantamos outras necessidades que foram trabalhadas pelo próprio grupo, acrescentando outras áreas de conhecimento como: fotografia, desenho e marketing. Aumentamos, então, nosso campo de leituras para além do textual, resultado imprevisto, mas muito importante na formação holística e cidadã dos alunos. Saber ler, escrever, criticar, autoavaliar é essencial para a vida pessoal e profissional, por essa razão, este trabalho é de extrema importância, pois estimula o discente a produzir textos (escritos e/ou visuais), fazendo com ele seja capaz de expor suas ideias, enriquecer seu vocabulário, aumentar sua capacidade de interpretação/observação e melhorar suas habilidades em outras áreas de ensino.

REFERÊNCIAS

BONINI, A. Os gêneros do jornal: questões de pesquisa e ensino. In: **Gêneros Textuais – reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. P. 53-58.

CAVALCANTI, J.R. **Professor, Leitura e Escrita**. São Paulo: Contexto, 2010. P. 161 – 184.

CUNHA, D.A.C. O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião. In: **Gêneros Textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. P. 179 – 193.

GONZAGA, A. O bom texto é o que cumpre o propósito de quem o produz. In: **Nova Escola**. São Paulo: Editora Abril, março/2010.

KOCH, I.V. & ELIAS, V.M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

CEREJA, W. R. MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. Volume único. São Paulo: Atual 2003.

BARRETO, R. G. **Português: ensino médio. Ser protagonista**. São Paulo: Edições SM, 2010.

SARMENTO, L. L. TUFANO, D. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.

SARMENTO, L. L. TUFANO, D. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2010.

